

EDITORIAL

Os artigos publicados neste primeiro número de 2017 da InSitu discutem temas relacionados à prática social da arquitetura e à memória, sob diferentes abordagens. Inicialmente por meio da divulgação de uma experiência prática que teve como estudo de caso uma favela localizada em Maceió, onde a autora analisou as práticas sociais e as relações de trabalho existentes no local e a porosidade urbana existente de modo a verificar e propor novas formas de abordagem dos estudos de moradias de massa no país.

Dois outros artigos se debruçam na história recente da Argentina, o primeiro revendo o chamado *Taller Total*, experiência político-educativa articulada a projetos multidisciplinares sustentados e impulsionados por alunos e professores da Universidade de Córdoba e que, segundo a autora, propunha uma concepção epistemológica que objetivava discutir e resolver problemas de modo interdisciplinar, rompendo com a tradicional estrutura de cátedra e distante da concepção esteticista predominante na instituição nas décadas anteriores.

Na sequência, é apresentado um artigo que trata das práticas de memória no espaço público argentino adotados nos últimos anos a partir das produções artísticas realizadas pelo *Espacio de Cultura y Memoria El Rancho Urutau*. Este grupo criou, na cidade de Ensenada, um projeto chamado *Mosaico por la memoria* onde, por meio peças na escala urbana, são homenageados os mortos e desaparecidos na última ditadura civil-militar (1976-1983). Estes mosaicos privilegiam a representação figurativa da vítima e são localizados de forma estratégica no bairro onde cada homenageado pertencia, criando lugares de rememoração e homenagem.

Neste número apresentamos ainda uma resenha do livro *Mais que fait vraiment l'architecte?* feito pelo arquiteto e professor Francisco Segnini Júnior. Tendo como eixo o questionamento dos aspectos da produção arquitetônica e do discurso que a acompanha, o sociólogo Cristophe Camus responde a questão apoiando-se no processo de produção de uma obra do arquiteto Christian de Portzamparc.

Na seção Ponto de Vista, é apresentado um desenho do arquiteto e professor Peter Monteiro.

Boa leitura a todos.

Antonio Soukef Júnior
Editor Científico